

# ETAPA 4

## TERRITÓRIO EDUCATIVO PARA GESTORES EDUCACIONAIS E ESCOLARES

Metodologia de Formação: Discussão  
Flash ou Discussão Rápida

---

Orientações > Módulo > **Metodologia**

## Preparação

---

### **Objetivo:**

Produzir uma discussão rápida que permita ao professor/mediador conhecer os conhecimentos prévios e dúvidas ou curiosidades de um grupo. O objetivo maior é ajudar o grupo a sistematizar perguntas que tenham em relação a algum tema. Favorece progressivamente a elaboração pessoal, a troca em duplas e o compartilhamentos de ideias e pontos de vista em pequenos grupos até a expressão dos pontos de vista de toda classe ou coletivo.

### **Materiais:**

- **Questões elaboradas pelo professor**
- **Post its ou papéis para registro de pontos de vista**
- **Painel para compartilhamento** (lousa/flipchart ou papel pardo)
- **Alternativa tecnológica aos papéis e murais:** produzir registro digital em um mural digital, como o padlet. Nele, organiza-se previamente as consignas e cada um registra mediante celular, sem necessidade de login)

## Desenvolvimento

---

A proposta de discussão flash ou discussão rápida é uma das metodologias da Abordagem para tornar visível a aprendizagem<sup>1</sup> a partir de estratégias de diferenciação pedagógica elaboradas pelas autoras Ronda Bondie e Zusho (2018). Seu pressuposto é que a aprendizagem é uma atividade social altamente favorecida quando estimulada por múltiplas formas de elaboração: rememoração individual e escrita de conhecimentos prévios; reflexão e reescrita em duplas; reelaboração e reescrita de questões em grupos; partilha e síntese coletiva.

<sup>1</sup> Esta abordagem vem sendo desenvolvida por Julia Pinheiro Andrade como metodologias para tornar visíveis as aprendizagens (2019, No Prelo).

Diferenciação pedagógica ou diferenciação instrucional é, na definição de Carol Tomlinson: “uma resposta do professor às necessidades dos estudantes guiada por princípios gerais de diferenciação tais como agrupamentos flexíveis, avaliação formativa e ajuste da instrução. A avaliação continuada de professores pode diferenciar conteúdo, processos e produtos de acordo com a capacidade de leitura dos estudantes, seus interesses e perfis de aprendizagem”. (BONDIE e ZUSHO, 2018, p. XVI)

Quando feita como uma rotina nas práticas pedagógicas, a discussão flash habitua os estudantes a sempre refletirem e registrarem seus pensamentos, tornando-os visíveis sobretudo a eles mesmos. Para o professor, a força das rotinas ajuda a promover a instrução e planejar o ajuste adaptável para cada estudante, pois o libera a circular e a escutar atentamente os diferentes grupos:

- Dado um tema ou uma consigna, libera o professor da instrução e permite que os estudantes elaborarem em grupos autônomos.
- Promove conexões significativas entre conhecimento prévio e o foco do estudo.
- Traz novos significados para o conteúdo que os estudantes atribuem inicialmente a um tema e evidencia afirmações/dúvidas/questões em relação ao objeto de estudo.
- Encoraja colaboração e comunicação em múltiplos agrupamentos.
- Permite explorar e brincar com registros de aprendizagem: convoca a criatividade; requer atenção, escuta e pensamento sobre a resposta dos outros.
- Transforma afirmações em perguntas ou seja, para além da identificação e descrição, ajuda a elaborar reflexão, análise, relação e problematização.

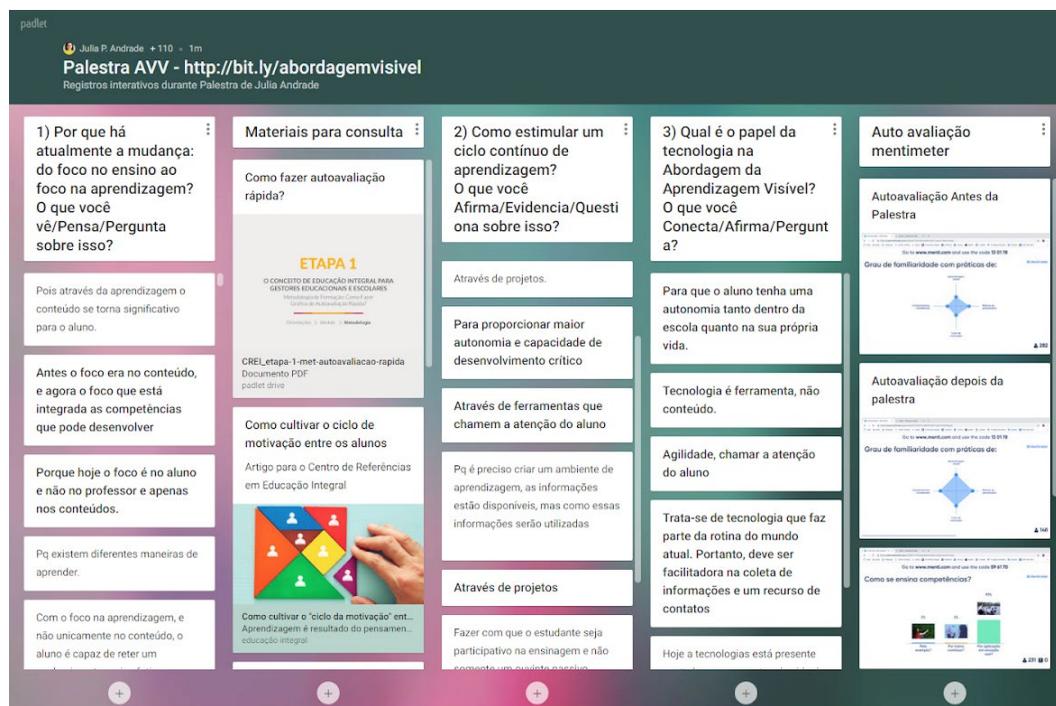
### **Passo a passo:**

1. Formular uma questão geral a ser investigada.
2. Garantir tempo para a reflexão individual:  
Frente a questão posta, registrar individualmente (em post it ou em folhas) o que você conhece ou pensa sobre esse tema, utilizando uma rotina de pensamento. Exemplos possíveis:

- a) Liste/escreva/desenhe/Pergunte: em relação ao tema, liste, escreva ou desenhe o que você já sabe e elabore uma pergunta.
- b) Vejo/Penso/Pergunto - o que você vê/pensa/pergunta sobre esse tema?
3. Em duplas, partilhar os registros individuais. Formular uma afirmação da dupla e uma questão da dupla sobre o tema. Registre em post it ou folha.
  4. Breve discussão em pé: formar novos grupos de até 4 pessoas.
    - Trocar as afirmações e perguntas e tentar chegar a uma nova formulação de grupo, buscando semelhanças e diferenças, tentando sintetizar tanto afirmações quanto questões.
    - Se não for possível, destacar as afirmações e questões que forem diferentes e se complementem em post its diferentes.
    - Escolher 1 repórter por grupo.
  5. Todos voltam a se sentar e os repórteres vão à frente, junto como mediador.
  6. Lado a lado, em fila lateral, os repórteres de cada grupo compartilham em uma fala "em dominó" as percepções de seus grupos na frente da turma e afixam post its no quadro síntese. Se há repetição dizem "o mesmo dito antes e adicionamos que..." de modo que os relatos não fiquem repetitivos. Ao final, o professor mediador comenta e sintetiza os entendimentos do grupo e afirma encaminhamentos para investigação.
  7. Possibilidade de fechamento: após o debate, cada um registra em post its ou papéis uma autoavaliação pessoal sobre o tema investigado por meio da rotina de pensamento "antes pensava que.../agora penso que...":

### **Versão digital:**

Todas as etapas dessa metodologia podem ser versionadas para registro em um mural colaborativo como padlet, seesaw ou mesmo googleclassroom. Nesse caso, não há registro em post its. O Padlet permite acesso rápido por meio de link ou QR code compartilhado, sem necessidade de login. Os demais precisam de login.



Exemplo de mural colaborativo digital em padlet. Fonte: Julia Andrade

## Referências bibliográficas

ANDRADE, Julia Pinheiro; COSTA, Natacha; WEFFORT, Helena Freire.

**Currículo e Educação Integral na Prática: uma referência para estados e municípios.** Caderno 1 e 2 . In: Plataforma-Metodologia de Currículo para a Educação Integral. São Paulo: Centro de Referências em Educação Integral/British Council, 2019. Disponível em: <http://educacaointegral.org.br/curriculo-na-educacao-integral>. Último acesso em 09/11/2019.

ANDRADE, Julia Pinheiro. "Como cultivar o ciclo da motivação em sala de aula?". In: Centro de Referências em Educação Integral, Junho de 2018. Disponível em: <http://educacaointegral.org.br/metodologias/como-cultivar-o-ciclo-da-motivacao-entre-os-alunos/>.

BONDIE, Rhonda; ZUSHO, Akane. **Differentiated Instruction Made Practical: Engaging the Extremes Through Classroom Routines.** Routledge, 2018.